

A AUTOMATIZAÇÃO DO TRABALHO

Máquinas e trabalho, que direitos?

Conhecer, debater, compreender e agir relativamente à problemática da automatização do trabalho

3ª etapa ATUAR

Objetivo: Tomar a decisão de agir a partir do conhecimento, da reflexão, do posicionamento e das escolhas

Dimensões a trabalhar: Pensamento crítico, justiça social, capacidade de posicionamento

Apresentação da etapa ATUAR

Tempo

15 min

Materiais

- Apresentação de slides preparada pelo educador ou educadora, com a sistematização das sessões anteriores. Incluir, no fim, as citações da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Organização Internacional do Trabalho sobre o direito ao trabalho e o trabalho digno (ver GUIA).

Relembra-se o conteúdo da sistematização das duas etapas anteriores, estruturada a partir destes três pontos:

- descrição da problemática da automatização e robotização, por exemplo, que consequências tem sobre o trabalho, efeitos sobre a vida quotidiana das pessoas, entre outros;
- causas da problemática identificadas;
- consequências da problemática identificadas.

Pergunta-se se, perante as conclusões a que chegaram, é importante cada pessoa tomar consciência das implicações que têm, para si e para outros, as realidades que descobriu e se isso a impele fazer alguma coisa a esse respeito.

Dar a conhecer o objetivo da 3ª etapa, ATUAR: tomar a decisão de agir a partir do conhecimento, da reflexão, do posicionamento e das escolhas.

Introdução à atividade

Tempo

15 min

Materiais

- Computador e projetor

Lembra-se que, para atuar, é preciso conhecer a problemática e refletir sobre ela de modo a que se possa fazer uma escolha no sentido de agir – e, nesse caso, como – ou de não agir.

Propõe-se que comentem criticamente a síntese apresentada e que façam modificações, para que o grupo se reveja no relato do caminho percorrido.

De seguida, e tendo como base algumas citações da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Organização Internacional do Trabalho sobre o direito ao trabalho e o trabalho digno, o educador ou educadora conduzem a discussão do grupo de modo a que os e as participantes formulem um posicionamento face ao tema. Gostariam ou não de fazer algo? O quê? Porquê?

Máquinas e trabalho, que direitos?

Conhecer, debater,
compreender e agir
relativamente à problemática da automatização do trabalho

Atividade

Tempo

20 min

Materiais

- Artigos (Descarregar na pasta Materiais de Preparação):
 “Cuatro comunidades prohíben las gasolineras que no tienen personal”, publicado em El País, 6.02.15
 “A questão não é o RBI, mas que RBI?” publicado no Público, 7.04.17
 “Os robôs devem servir os humanos mas podem vir a pagar segurança social” publicado no site SAPO21, 1.02.17
- Folhas A5 para os grupos escreverem as suas reflexões

As e os participantes dividem-se em 5 grupos e em cada grupo leem, individualmente, um de 5 artigos nos quais se apresentam e discutem soluções para problemas relacionados com as consequências da automatização do trabalho. Pede-se para que cada grupo identifique essas soluções, discuta-as e as registre numa folha A5. No fim, escolhem um ou uma porta-voz para dar a conhecer aos outros e outras participantes o tema sobre o qual esteve a trabalhar, a partir destas duas indicações: (1) qual era o problema? (2) qual era a solução apresentada?

Reflexão coletiva

Tempo

20 min

Materiais

- Folha de parede para escrever os problemas e as soluções identificadas por cada grupo.
- Ficha com as regras do “debate volante” (ver GUIA)
- Folha de parede de sistematização da etapa ATUAR.

Ambos, os e as participantes que fizeram a simulação e os e as restantes que observaram a partir dos “olhos” das profissões escolhidas, discutem o que acabaram de experienciar durante a simulação. Este diálogo-análise pode ser orientado por perguntas como:

- O que aconteceu durante a simulação?
- O que cada um e cada uma sentiu ao fazer o seu personagem?
- O que pensaram os “profissionais observadores” do enredo a que acabaram de assistir? O que lhes pareceu mais importante? Qual o

Sistematização

Tempo

15 min

Materiais

- Folha de parede para registar as motivações.

No fim do debate, o educador ou a educadora coloca a questão: “quem está disposto a escolher agir para fazer avançar cada uma das opções e porquê”? (sendo que a não ação também é uma escolha). Registar a síntese da reflexão coletiva e as motivações numa folha de parede.

Proposta de ação

Tempo

45 min

A educadora ou educador dá sugestões de ações conjuntas que poderá levar a cabo para transmitir a outras pessoas, dentro da escola, o que refiveram como mais importante ou interessante deste percurso. Por exemplo, peças de comunicação como um artigo, um rap ou outro estilo de música, um poster, uma banda desenhada, uma dramatização, uma carta, etc., adaptada a um ou mais públicos concretos existentes (colegas, professoras e professores, assistentes operacionais, encarregados e encarregadas de educação...).

Será também interessante que quem de alguma forma participou na atividade (por exemplo, quem respondeu ao inquérito) possa ter conhecimento das conclusões que ela proporcionou.

O texto, poster ou outro poderão ser elaborados a partir de uma frase proposta por cada participante sobre a problemática.

Todos os materiais produzidos durante as atividades (artigos, folhas de parede, apresentação digital, fichas de recolha de dados) podem ser mobilizadas para esta ação.